

A ESTÉTICA DO FUTEBOL NA VISÃO DO TORCEDOR DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA

Juliano do Nascimento Machado¹

Dr. Prof. Nilton Poletto Pimentel²

RESUMO

Um dos esportes mais praticados mundialmente é o futebol. Tal esporte é considerado por muitos como manifestação da arte na sociedade. Isto é, o futebol é detentor de um caráter estético. Assim, é possível fazer uma relação da estética e da arte com o futebol. Este trabalho visa o conceito da estética, a manifestação da arte na sociedade em diversos âmbitos e o futebol como um produto carregado de estética (beleza) sendo manifestado como uma obra (arte) a ser apreciada dentro e fora de campo. Diante disso, tem como objetivo identificar como os torcedores capixabas apreciam a beleza existente no futebol. Para tal fim, foram realizadas entrevistas qualitativas, visando às experiências dos torcedores acerca do contato com o futebol e como os mesmos enxergam a beleza contida neste esporte praticado em todo mundo. Os principais pontos destacados pelos torcedores nas entrevistas foram: o futebol ligado às famílias; a relação entre futebol e as novas tecnologias (redes sociais); a manifestação do futebol com cunho social; a beleza existente no futebol percebida de diversas formas (dribles, torcida, gol); a paixão dos torcedores pelo futebol; as emoções acarretadas por uma partida assistida. Portanto, foi possível concluir que o futebol está ligado à estética e que pode ser chamado e apreciado como uma arte.

Palavras-chave: Estética. Futebol. Beleza. Torcedor. Arte.

ABSTRACT

One of the most practiced sports in the world is the soccer. Such sport is considered by many people as a manifestation of art in society. That is, soccer has an aesthetic character. Thus, it is possible to make a relationship between aesthetics and art with soccer. This work aims at the concept of aesthetics, the manifestation of art in society in various areas and soccer as a product loaded with aesthetics (beauty) being manifested as a work (art) to be appreciated on the field and outside. Given this, its objective is to identify how “capixabas” fans appreciate the beauty that exists in soccer. To this finality, qualitative interviews were conducted, aiming at the fans' experiences about contact with soccer and how they see the beauty contained in this

¹ Graduando no curso de filosofia da Católica de Vitória Centro Universitário. E-mail: juliano.n.machado@hotmail.com.

² Graduado em Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Federal de Pelotas, Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo e Doutorado em Educação pela Universidade Federal Fluminense em Niterói. E-mail: niltonpoletto@gmail.com.

sport practiced around the world. The main points highlighted by the fans in the interviews were: soccer linked to families; the relationship between soccer and new technologies (social networks); the manifestation of socially oriented soccer; the beauty in soccer perceived in many ways (dribbling, cheering, goal); fans' passion for soccer; the emotions caused by an assisted match. Therefore, it can be concluded that soccer is linked to aesthetics and can be called and appreciated as an art.

Keywords: Aesthetic. Soccer. Beauty. Fan. Art.

1 INTRODUÇÃO

Uma das formas de expressão da arte é o futebol, segundo Pareyson em seu livro “Os Problemas da Estética”, e uma das frases atribuída a tal modalidade esportiva é “futebol arte”, e é o que define o caráter do esporte em ser uma representação da arte em campo, ou seja, uma apreciação de uma obra de arte. Assim, a arte não se limita apenas a uma pintura ou escultura de grandes artistas, mas também aos esportes e no caso em questão ao futebol devido aos seus lances carregados de emoção e beleza. Considerando essa característica da arte, das emoções e da beleza, é válido fazer um estudo da estética nesse esporte, destacando as possíveis manifestações da beleza no mesmo e, claro, por ser a estética um campo da filosofia que visa à reflexão do manifesto da beleza nos vários âmbitos na sociedade.

O futebol é um dos esportes mais apaixonantes e praticados mundialmente, já que em todos os países do mundo há a prática dessa modalidade esportiva. No Brasil, na maioria dos jogos dos times brasileiros é possível notar tal paixão por um time, pois nas partidas é manifestada grande emoção emanada das arquibancadas dos estádios com choros de alegrias e de tristezas, por uma partida ganhada ou perdida, pelo seu time do coração; é incrível esse fenômeno alcançado por esse esporte. E assim, o futebol, na visão dos fanáticos por este mundo da bola, é um dos amores que o indivíduo adquire na vida, isto é, equivale a uma namorada (o) ou uma esposa (o) que o acompanha por toda a vida.

O torcedor que vai ao estádio de futebol, nos dias atuais, sabe que poderá voltar para casa com sentimentos positivos ou negativos, já que o objetivo do jogo é a vitória, mas esse objetivo é uma incerteza durante 90 minutos – duração de uma partida de futebol. Assim sendo, é notório que há uma satisfação plena ou não, em participar de um mundo tão incerto que é o do futebol. Sendo cheio de expectativas

e nostalgia e muitas das vezes tornam-se alegria de um e tristeza de outro, mostrando o lado da beleza da arte futebolística, já que o papel da estética é causar tais sensações e sentimentos. Vale ressaltar que tais sentimentos são manifestados através de diversas atitudes tanto para o bem quanto para o mal dos apreciadores da arte do futebol.

Diante disso, o pensar na beleza contida no futebol através do estudo estético, tomando como base as experiências dos torcedores capixabas, é tratar, de uma perspectiva real, o manifesto da beleza na vida desses torcedores, ou seja, a estética presente no mundo do futebol perpassando na sociedade como um todo. Por ser um esporte carregado de beleza dentro e fora de campo, influenciando na contemplação, admiração e apreciação da arte que está no jogo, assim como apreciamos uma obra de arte de Leonardo da Vinci ou de Michelangelo através de esculturas e pinturas molduradas.

Surge o problema de pesquisa: “Como o torcedor capixaba, nos dias atuais, vê a manifestação da beleza diante de uma partida de futebol e como essa manifestação o afeta em sua realidade?”. O objetivo geral com deste trabalho é desenvolver a relação futebol e estética na visão e experiência do torcedor capixaba, considerando o futebol dotado de beleza e comparado a uma arte. E seus objetivos específicos são: conceituar a estética na sociedade; estabelecer relação entre estética e futebol; relacionar estética, futebol e arte; identificar as manifestações da beleza existentes no futebol na visão do torcedor; verificar a manifestação do futebol além do campo de futebol.

No atual momento social é notória a participação dos torcedores de futebol nos estádios; e como este esporte é a grande paixão da boa parte de homens e mulheres que acompanham essa modalidade esportiva. Modalidade essa que leva os seus torcedores a sentir uma reviravolta de sentimentos que vão da alegria e perpassam a tristeza, derivadas de um gol feito ou perdido e uma vitória ou derrota alcançada por seu time.

Estudar essa manifestação trazida no futebol na vida das pessoas, na perspectiva da estética que ele possui, é verificar como o comportamento humano está relacionado à estética, isto é, as pessoas passam por variações de estados comportamentais com todo o espetáculo envolto de uma partida de futebol, tanto dentro quanto fora dos esplendorosos estádios.

Este espetáculo é apresentado por mosaicos nas arquibancadas dos estádios, por um gol feito ou inacreditavelmente perdido, um drible, uma jogada de surpresa e sem pensar, “carrinhos”, falta recebida ou batida, uniformes referentes a fatos relevantes ocorridos na sociedade, estádios com formatos ou inspirados em algo de significação na região que está inserido, enfim, um conjunto de fatores que atribuem ainda mais validade para o futebol ser considerado arte e detentor da manifestação estética na sociedade. Ou seja, o futebol como um verdadeiro momento de manifesto da beleza de sentimentos dos homens e das mulheres que o assistam e praticam em suas possibilidades.

Portanto, fazer um estudo sobre o futebol e como o mesmo é manifesto de beleza na vida das pessoas é importante porque apresenta um esporte intrinsecamente ligado ao meio social como uma manifestação dos sentimentos e emoções do ser humano, e envolve boa parte do povo brasileiro nesse esporte com a bola.

Para o meio acadêmico a necessidade de estudar este fenômeno é trazer a ressalva de que a estética não é apenas arte moldurada, mas é conjunta à filosofia. Com isso, em muitos casos o futebol faz parte da existência do sujeito. E como diz Roberto da Matta (1997, pág. 19) em seu livro “A Casa & A Rua”, “para que se possa ‘ver’ e ‘sentir’ o espaço, torna-se necessário situar-se”, ou seja, para compreender e entender o fenômeno chamado futebol tem que ser de uma perspectiva do próprio torcedor que vive o futebol.

2 ESTÉTICA E FILOSOFIA

No decorrer da história houve diversas discussões a respeito da relação entre estética e filosofia. Alguns pensadores alegaram que a estética não tem nenhuma relação com a filosofia e vice-versa, mas fazer tal afirmação é um equívoco, pois a estética faz parte da filosofia, porque ambas se relacionam; mais que isso, a estética é manifestação da filosofia no meio social. Assim diz Luigi Pareyson (2001, p. 5):

A estética é filosofia justamente porque é reflexão especulativa sobre a experiência estética, na qual entra toda experiência que tenha a ver com o belo e com a arte: a experiência do artista, do leitor, do crítico, do historiador, do técnico da arte e daquele que desfruta de qualquer beleza.

Com isso, é possível afirmar a relação estética e filosofia e com ambas caminhando juntas, ou seja, a estética ligada intrinsecamente a filosofia. Herwitz (2010, p.10) diz

que “não se consegue entender o que é estética sem entender sua associação fundamental com a filosofia (nos séculos XVIII e XIX e em seu legado atual)”.

A estética não é somente uma atribuição de termo para quem aprecia arte, mas uma linha que conduz o sujeito, apreciador de arte, a uma reflexão artística sobre o objeto observado. A estética é uma auxiliadora na percepção e análise crítica das obras artísticas criadas por diversos pintores, escultores e outros profissionais artísticos. Seria um equívoco reduzir a estética como apenas definição de arte. Pois a mesma, juntamente à filosofia, é responsável por atribuir significado sublime sobre a obra de arte ao apreciador e assim, criar nele uma consciência crítica artística. E de posse de tal consciência, o apreciador é induzido a uma contemplação da beleza real que há na obra e a um senso de criticidade (PAREYSON, 2001).

É através da filosofia que a estética ganha caráter crítico e reflexivo. Mas, tais características só são atribuídas de acordo com a experiência feita pelo apreciador, isto é, há necessidade de estar diante da arte para o surgimento desses caracteres. Esta experiência estética estimula duas vias: a primeira é a ascendente, que estimula a reflexão filosófica concreta de resultados universais e visa os problemas particulares e a segunda, descendente, é a interpretação dos resultados da experiência apontados pela primeira via e busca solucionar os problemas apresentados pela mesma. Logo, ambas caminham juntas, pois se trata de duas bases para o filosofar, isto é, a primeira é a experiência com o objeto em questão e a segunda a verificação do pensamento sobre o mesmo, ou seja, é interpretar a experiência. Assim, a estética é filosofia por seu caráter reflexivo especulativo que leva o apreciador a apreciar a arte diante de sua experiência com ela (PAREYSON, 2001).

O contato com a experiência estética é vivificante no sentido de encontro do belo e faz da arte um sentimento não estéril e perfeita contemplação da beleza artística. Assim, a estética torna-se um objeto de análise e crítica de pessoas qualificadas no meio social e psicológico e com isso chega à relação estética e filosofia, na qual a estética é a experiência filosófica e a filosofia a reflexão filosófica desta experiência. Mas, um ponto importante sobre a estética é que seu caráter é teórico, ou seja, especula e não cria normas e leis críticas (PAREYSON, 2001).

Pode-se destacar também a relação de estética e poética na arte. Enquanto a estética possui um caráter filosófico e especulativo, a poética é o contrário, tem um

caráter pragmático e operativo. Isto é, a primeira é reflexão filosófica e a segunda é uma criação para normas ou modos de operação da arte.

A poética é um gosto programado sobre a arte que vem acompanhada de uma historicidade e espiritualidade, mas a mesma não é o advento da arte, ou seja, não sustenta a arte. Já a estética eleva a arte a um patamar de análise filosófica. Diante disso, a poética é a expressão do gosto do artista em sua obra e por isso é carregada, em sua essência, da história e espiritualidade em que está inserida, ou seja, a história vivida ou presenciada por seu autor. Enquanto a estética deve se atentar a dois princípios em relação à arte, são eles: o primeiro é de definir o conceito de poética para examinar a arte de acordo com sua época e espiritualidade; e o segundo é a suspensão de gosto particular pela arte que o filósofo deve ter para analisar uma obra de arte, sem a sua intervenção pessoal. (PAREYSON, 2001).

Para melhor entender o que é arte que será explicitada no capítulo seguinte é necessário compreender que a arte está relacionada à poética e à estética. Já que uma submete a arte a regras e programas de gosto pessoais, tendo como base a sua época e espiritualidade do artista, sendo a poética. E a segunda, a estética, é a visão filosófica da arte, ou seja, é a suspensão do gosto do filósofo em sua análise artística para classificar a arte (PAREYSON, 2001).

3 A ARTE E O APANHADO HISTÓRICO

A arte possui três concepções, segundo Pareyson (2010). São elas: como um fazer, como um conhecer e como um exprimir. As relações dessas concepções ora se contrapõem e se excluem, ora aliam-se e se combinam em diversas maneiras, mas permanecem como as definições da arte. No decorrer da história houve períodos de destaques para cada uma das concepções devido à relevância da época, ou seja, a arte ganhava importância de conhecer, fazer e exprimir diante do momento social vivido pelos artistas (PAREYSON, 2001).

A época de destaque para a arte como um fazer foi na Grécia Antiga que se destaca pelo aspecto executivo, fabril e manual. Mas neste pensamento apenas do fazer não houve a devida preocupação com o teórico que atribuía a distinção entre a arte dita e a arte feita pelo artesão. Assim, também houve a permanência de um equívoco: a não distinção das artes plásticas e figurativas, artes liberais, das chamadas artes

servis consideradas inferiores e caracterizadas de manuais ou de execuções. A segunda definição é notada no decurso do pensamento ocidental que identifica a arte como conhecimento, visão e contemplação da realidade evidenciada pelos artistas; assim, é uma concepção da arte em sua realidade sensível. A terceira concepção é destaque no período do romantismo em que a beleza da arte não é definida por um padrão a ser seguido, mas uma beleza de expressão, isto é, a exposição sentimental do artista que era retratada nas suas obras artísticas (PAREYSON, 2001).

A arte é uma expressão, ou seja, possui caráter expressivo do momento vivido. Mas, deve-se tomar cuidado para não confundir esta expressão como um momento de extravasar sentimentos, pois não é neste sentido que a arte caminha. Tem essas expressões, mas não é o fundamental dela. Outra ressalva é em relação à “linguagem”, já que é uma maneira de manifestação da arte, isto é, a linguagem é uma ponte para manifestar a arte no meio social, uma característica dela. A arte é expressiva enquanto forma, isto é, o seu autor se expressa através da obra produzida diante de sua espiritualidade e seu ser. Ela assume um caráter parecido com a filosofia, religião, moralidade, ciência, mas sem deixar de ser si mesma, ou seja, arte (PAREYSON, 2001).

Portanto, a arte é um manifestar na realização, é um “fazer”, mas no sentido de inovar. Assim diz Pareyson (2001, p.25):

O fato é que a arte não é somente executar, produzir, realizar, e o simples “fazer” não basta para definir sua essência. A arte é também *invenção*. Ela não é execução de qualquer coisa já ideada, realização de um projeto, produção segundo regras dadas ou predispostas. *Ela é um tal fazer que, enquanto faz, inventa o por fazer e o modo de fazer.*

Logo, a arte é a criação de uma sensação de originalidade que leva o apreciador da arte a um estado de contemplação de algo perfeito e único, isto é, o sujeito é levado a uma dimensão de completa satisfação e alegria proporcionadas pelas três palavras de ordem da arte: executar, produzir e realizar (PAREYSON, 2001). E no campo da filosofia a arte “torna-se propriamente filosofia quando o filósofo exprime sua própria voz interior (que é a voz do pensador) por meio do processo de clarificação/tradução”, diz Herwit (2001, p.12).

3.1 A PRESENÇA DA ARTE NA SOCIEDADE

Na sociedade, há duas linhas divergentes referentes à arte. A primeira linha é caracterizada pela especificação da arte e a outra é o reconhecimento da arte nas atividades humanas. No primeiro caso, a beleza artística é vista apenas na arte propriamente dita resultando na negação do caráter estético contido em objetos de utilidade, produtos de artesanato ou da própria técnica. E o segundo caso, é o reconhecer o caráter estético e artístico que há nas diversas atividades humanas, ou seja, a manifestação da arte no dia a dia nas ações do homem com tal finalidade (PAREYSON, 2001).

É relevante especificar a arte, pois fazendo uma recordação da história é possível que haja uma confusão que se tinha a respeito da arte na Grécia Antiga e na Idade Média, já que a arte era confundida com ofícios e técnicas de um fazer. Logo, é necessário distinguir a arte das atividades humanas como a filosofia, a política e a religião, mas também é importante considerar a extensão artística aos campos de atividade humana como é notado no decorrer da história. Como atesta Pareyson (2001, p. 30):

Mas é fundamental também a exigência da extensão da arte a todos os campos da atividade humana, como atesta toda a história do homem, especialmente nas civilizações de alto sentido artístico, como grega e a humanística, onde em cada atividade se persegue, juntamente com o valor daquela atividade determinada, também o valor artístico, e não se consegue conceber nenhuma atividade que não tenha um êxito artístico.

Esta extensão artística estética é encontrada nas cerimônias políticas e religiosas, isto é, as atividades ligadas à política e à religião possuem um caráter que visa a beleza de tais atos como o rito de um culto, da convenção, do costume, dos símbolos, a oratória e outras manifestações dessas dimensões. E a arte não se limita apenas nessas duas dimensões, pois também é encontrada nos vestuários das pessoas, nas decorações de diversos ambientes, produtos artesanais e industriais e entre outros locais. Portanto, é muito importante fazer a junção de especificar a arte e reconhecê-la nas diversas atividades humanas.

A arte possui um caráter inovador e de criação na sociedade e estar presente nas diversas atividades humanas, assim afirmou Pareyson (2001, p.31):

Em toda a obra humana está presente um lado inventivo e inovador como primeira condição de toda realização. Isso explica como pode haver em toda

atividade humana, ou melhor, como há a arte de toda atividade humana, no sentido de que, em qualquer circunstância, trata-se de fazer com arte.

Por isso, uma obra artística, em sua diferente manifestação, nunca é desacompanhada de um valor e uma avaliação estética. Ou seja, “[...] é necessário arte para fazer qualquer coisa: sempre e em qualquer circunstância [...]” (PAREYSON, 2001, p. 31). Outros lugares e modos de presenciar a arte são: as artes da equitação, da navegação, da agricultura, as artes da guerra, do governo, da cirurgia, as artes de demonstrar, convencer, persuadir e etc. E sobre isso, Pareyson (2001, p. 32) relata:

Por isso, quando se diz, por exemplo, que é bela uma ação, uma virtude, um caráter, ou um raciocínio, uma demonstração, um sistema filosófico, ou uma partida de futebol, uma faca, um automóvel, não se faz uma metáfora, mas procede a uma verdadeira e própria avaliação estética. Trata-se de obras bem-sucedidas no seu gênero, que exigiram um exercício de formatividade e, por isso, revestem um caráter artístico, a ponto de que a avaliação estética coincide com a apreciação específica.

Além dos exemplos citados acima em expressão da arte na sociedade estão os mais conhecidos que são: o rádio, a fotografia a televisão e o cinema (MARTINEZ, 1974). A arte, para Roger Bastide, segundo Daisy Martinez, é uma manifestação caracterizando determinado grupo, como os costumes, a gíria e as vestimentas, ou seja, a arte é uma manifestação de distinção das pessoas/grupos em relação às outras (os) (MARTINEZ, 1994).

A arte é um per si, ou seja, é por si mesma, é única em sua manifestação. E como há diversas manifestações artísticas no mundo e uma dessas manifestações pode ser encontrada no futebol. E como a arte é uma característica que distingue grupos, pode-se dizer que o futebol é um manifesto artístico levando torcedores de times a manifestar sua paixão pelo time de maneira diferenciada no decorrer de uma partida, isto é, algo que diferencia sua motivação para com seu time através de grito, mosaico e outros.

Portanto, o futebol deve ser considerado um manifesto da arte de um determinado grupo, ou seja, os apreciadores de futebol. E tal fato pode ser levado em consideração na hora de manifestar a paixão que o torcedor tem por seu time do coração com exemplos que emanam das arquibancadas e até mesmo dentro do campo futebolístico.

4 O FUTEBOL E A ESTÉTICA

Nascido em território inglês, o futebol, em seu início, era uma prática de lazer da classe operária inglesa. No Brasil, o futebol foi introduzido por volta do ano de 1894, pelo estudante paulista Charles W. Miller. Seguindo uma linha da “elite futebolística”, o futebol ganhou trajes para sua prática, já que “possuir o traje de jogo, ou uniforme para a prática do futebol, era elemento primordial para pertencer a um *team*” (OLIVEIRA, 2012, p. 173). Logo, o futebol obteve um caráter de moda futebolística vista nos estádios de futebol (OLIVEIRA, 2012).

Surge o caráter de moda adotada no futebol, em seu período de entronização no Brasil. Outro fato marcou a beleza contida nesse esporte com a bola. Foi a introdução dos negros em sua prática. O futebol, antes praticado pela burguesia, tornou-se um esporte que junta brancos e negros tanto dentro do campo quanto fora dele, ou seja, não há rivalidade de raças quando o assunto é torcer por um time ou jogar por um. A respeito disso, Piancó Junior diz que “nas arquibancadas, onde seres humanos de diferentes etnias avivam a comunhão dos brasileiros, que estimam independentemente da cor uns dos e outros. O futebol é a prova disto”.

Um lado triste dessa manifestação da beleza contida na união dos jogadores e torcedores de um time é o preconceito. Ainda hoje há preconceito em relação à cor de um jogador, mostrando que atitudes preconceituosas podem ocasionar momento de tristeza para o espetáculo dentro e fora de campo. Os jogadores Elicarlos (Cruzeiro 2009), Grafitte (São Paulo 2005), Jeovânio (Grêmio 2006), sofreram com atos de preconceitos dentro de campo, por jogadores dos times adversários. Também relatos de preconceitos por parte da torcida contra jogadores. Exemplos dos jogadores Tinga (Cruzeiro 2014), Samuel Eto'o (Barcelona 2004), Daniel Alves (Barcelona 2014), Obina (Atlético MG 2010) entre outros casos (GLOBOESPORTE.COM; e GAZETAESPORTIVA).

Mesmo diante desses casos de racismo, o futebol não perde seu encanto e beleza que move torcedores de todas as idades e classes sociais a irem ao estádio torcerem por seu time do coração. Pois muitos jogadores negros são lembrados até hoje pelo “futebol arte” trazido em sua maneira de jogar. Por colaborarem com o espetáculo em volta do futebol e marcaram uma geração e outros que marcam até hoje.

São exemplos de grandes jogadores negros conhecidos mundialmente, o Pelé, Garrincha, Romário, Ronaldinho Gaúcho e outros jogadores que conhecemos atualmente por meio das redes de comunicação. Vale trazer na memória a recente campeã mundial, a França, composta por diversos jogadores negros no Mundial de 2018, disputado na Rússia. Portanto, a busca de um futebol para todas as classes e raças é uma manifestação da beleza, pois se trata do respeito para com todos sem distinção.

Hoje em dia tornou-se mais fácil falar e identificar a beleza existente nos esportes em geral, pois “é lícito dizer que não há outro fenômeno na cultura contemporânea que leve o prazer da beleza a mais gente do que os esportes” (DAMO, 2001, p. 83). Perante essa afirmação, pode-se concluir que há, como mencionado anteriormente, beleza no futebol assim como nos demais esportes. A beleza encontrada no futebol é também resultado dos dribles, torcidas, bola, estádio, gols, vitória, jogadores e outros lances e elementos envolvidos do espetáculo futebolístico.

Falar sobre a beleza de algo não é ser metafórico, mas é fazer uma avaliação verdadeira do objeto, momento ou coisas observadas. Assim, “quando se diz, (...) um sistema filosófico, ou uma partida de futebol, uma faca, um automóvel, não se faz uma metáfora, mas procede a uma verdadeira e própria avaliação estética”, (PAREYSON, 2001, p.32). Entre os exemplos citados para tornar o futebol com caráter estético, “o gol – *goal* no original, significando meta, objetivo – é um desfecho possível e pode proporcionar aos espectadores o prazer estético pela forma, quer dizer, pela execução primorosa” (DAMO, 2001, p. 86), ou seja, é a possibilidade mais concreta da contemplação estética de uma partida de futebol, pois envolve os sentimentos tanto dos jogadores quanto dos torcedores no simples fato de uma bola no fundo da rede.

Antes de alcançar o objetivo do jogo de futebol – o gol –, a partida passa por diversas oscilações de humor, sentimentos e jogadas, pois “a imprevisibilidade é um dos componentes centrais do espetáculo esportivo” (DAMO, 2001, p. 85). É esta imprevisibilidade que leva o torcedor a ficar os 90 minutos sintonizado e “ligado” no jogo. E dizer sobre a finalidade sendo apenas o gol ou a vitória é não apreciar a totalidade do jogo, já que o mesmo é um espetáculo como um todo, tanto que há jogos com o placar zerado, mas foi um jogo espetacular devido aos lances entorno a

partida. Assim, “o placar final não traduz, em hipótese alguma, os desdobramentos da partida” (DAMO, 2001, p. 85).

Portanto, a estética no futebol é a contemplação de um todo do futebol não a reduzindo a mera apreciação do gol ou da vitória de um time sobre o outro. O caráter estético é a junção dos lances antes, durante e depois da partida jogada. É necessária a reflexão que se tem sobre a partida e assim, poder contemplá-la da maneira correta e coerente como ela é, um espetáculo para todos.

4.1 A BELEZA DO FUTEBOL ALÉM DAS QUATRO LINHAS

O futebol ultrapassa as quatro linhas do campo de um estádio. Ele é movimento em toda a sociedade. Seja por quem entende do assunto ou quem apenas acompanha de maneira ouvinte e passiva os comentários sobre esse mundo da bola. Nas conversas sempre há citações e lembranças que se relacionam ao futebol. Com isso, esta modalidade esportiva ganhou todas as classes e etnias da sociedade contemporânea.

A beleza contida no futebol é imensurável e fatos ligados ao cotidiano e a sociedade adentram em campo ou partem dele. No futebol não há barreiras para pessoas especiais que vivem na sociedade. Isto é, todos podem do seu jeito participar e gostar desde mundo da bola. Exemplo disso ocorre no jogo entre dois times do Uruguai; após o término da partida um torcedor jovem com síndrome de Down, pediu ao goleiro do time adversário para defender um pênalti que ele cobraria. O goleiro acatou o pedido e foi para o gol tentar defender o chute do jovem. A cobrança do pênalti foi feita e o jovem torcedor converteu em gol, levando as torcidas presente no estádio a uma grande euforia e emoção (GLOBOESPORTE.COM).

Em uma partida do campeonato uruguaio, um jovem torcedor com síndrome de Down pediu para bater um pênalti contra o goleiro do time adversário, para o qual ele torcia. Este feito mostra que as características físicas ou psicossociais, do ser humano, não afetam o gostar de um esporte e até mesmo a praticá-lo, assim se fazendo acessível a todos. O goleiro atendeu o pedido e foi para a marca do gol para defender a cobrança de pênalti. O jovem converteu o chute em gol ocasionando nostalgia em todos os presentes no estádio. Com a atitude do jovem torcedor e do goleiro é evidente que o futebol é um esporte para todos. E a beleza de tal esporte

está na inclusão independente de cor e das características especiais de cada indivíduo (GLOBOESPORTE.COM).

Outro marco no futebol é a união dos torcedores que deixa o futebol ainda mais belo. União esta que proveniente de momentos de alegria como uma Copa do Mundo ganhada ou até mesmo diante de uma tragédia. É o caso da tragédia com o avião do time brasileiro da Chapecoense em novembro de 2016. O acidente foi ocasionado por um pouso forçado devido a uma pane elétrica do avião na altura de Medellín, Colômbia. Houve 71 mortes e apenas 6, dos 77 passageiros entre eles jogadores, comissão técnica do time e jornalistas dos canais esportistas de televisão, que sobreviveram ao acidente aero. A comoção do ocorrido foi tão grande que jornais do mundo inteiro estamparam em suas capas o acidente. Grandes times do Brasil e da Europa e torcedores se solidarizaram com o time da Chapecoense (SC) e com as famílias das vítimas. A CONMEBOL (Confederación Sudamericana de Fútbol), entidade que gere o futebol sul-americano, sagrou a Chapecoense campeã do torneio da Sul-americana daquele ano (GLOBOESPORTE.COM).

Como visto no parágrafo, a beleza do futebol é vista na união dos povos; não se restringindo apenas aos torcedores do mesmo time ou seleção. O futebol ultrapassa as quatro no âmbito da solidariedade para com outro. A tragédia com o time da Chapecoense (SC) é uma prova disso, pois foi notícia mundial e todos demonstraram o sentimento de compaixão para com o time Catarinense, destacando a beleza da unidade entre nações e times.

Mais uma manifestação da beleza recorrente no futebol, mas provinda da sociedade para dentro de campo. São os estilos adotados pelos jogadores; ou seja, estilos que passam dos penteados de cabelo e chegam à escolha das chuteiras. Esse fato ocorreu na Copa do Mundo na Rússia. Muitos jogadores aderiram a cortes de cabelo modernos por ocasião da moda ou lançaram tendências de cortes. Isto demonstra a preocupação estética dos jogadores para com o visual dentro de campo e a importância de passar uma imagem de beleza por alcançar milhões de torcedores que acompanham, ao menos na copa do mundo, o futebol. Assim, o conceito estético perpassar as quatro linhas se relacionando com um futebol bem visto no quesito estilo dos jogadores em campo (GAZETADOPOVO.COM)

O futebol tem sua beleza ligada ao social, lado esse carregado de sentimentos, sonhos e grandes expectativas. Esse lado é manifestado nas favelas no estado de

São Paulo, onde muitas comunidades periféricas articulam a chamada “Taça das favelas”, campeonato que visa além do reconhecimento em nível de estado, já que é competido por diversas favelas existente no estado de São Paulo, e uma oportunidade para adolescentes e jovens, além das mulheres, pois há campeonato feminino, mostrarem potencial como jogadores (as) de futebol; e assim, almejem disputar campeonatos nacionais e internacionais por grandes times (GLOBOESPORTE.COM). Neste caso, a beleza é manifestada diante da busca por um ideal, ou seja, o sonho de uma vida nova como um grande jogador de futebol reconhecido mundialmente.

Uma faceta do futebol que vai além das quatro linhas é a tolerância religiosa. É o caso do jogador do time do Liverpool-ING, Mohamed Salah. O jogador é de origem egípcia e professa a religião islâmico. Como é um jogador destaque tanto do time do Liverpool e da seleção do Egito, Salah ganhou a empatia de muitos torcedores dentro de campo e fora dele. O feito é tão grande que torcedores da seleção egípcia que professam uma religião diferente da dele, o islamismo, começaram a torcer pelo jogador e a seleção de seu país junto aos torcedores mulçumanos, mesmo com a diferença religiosa, e outros cogitaram a mudar de religião devido ao sucesso do jogador na Europa e em seu país de origem (GLOBOESPORTE.COM).

Fato importante do futebol é a paixão do torcedor em relacionar futebol e sociedade. Há um grande escritor, ou melhor, cronista, que não pode deixar de ser citado neste artigo, que é o Nelson Rodrigues. Nelson foi um grande cronista do século passado. Era nascido em Pernambuco, mas logo aos 5 anos de idade, seus pais se mudaram para o Rio de Janeiro. E o amor pelo futebol começou com sua torcida pelo Fluminense Football Club. Suas crônicas possuíam um diferencial, já que fazia relação sociedade e futebol. Ele tinha uma visão que ia além das quatro linhas do campo escrevendo textos esportivos carregados dos fatos vividos pela sociedade em sua época. Era um cronista crítico social. Sua paixão pelo futebol era testemunhada em sua vida de jornalista e cronista. Assim, o futebol mostra sua beleza através de pessoas como Nelson Rodrigues que vivem o futebol na vida e profissão (GLOBOESPORTE.COM).

Portanto, há diversas manifestações da beleza do futebol na sociedade, isto é, o futebol não se limita ao espaço do campo ou do estádio. Ele ultrapassa as quatro linhas e alcança todos os âmbitos da sociedade. Lembrar-se da estética existente no

futebol apenas nos uniformes dos times e seleções, dos dribles sensacionais, das faltas bem cobradas, dos lances geniais, das facetas de grandes jogadores, das defesas memoráveis; é limitar um esporte rico em beleza também fora dos estádios. É preciso um olhar mais apurado e sensível para enxergar, na sociedade, a beleza proveniente de um esporte que junta multidões de várias cores, raças e religiões. Assim, a beleza do futebol está além das quatro linhas do campo, é comparado a um motor que move e rege a vida do indivíduo, do torcedor.

5 METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia adotada para este Trabalho de Conclusão de Curso foi o da pesquisa exploratória, isto é, para o melhor domínio do tema visou-se uma pesquisa de campo sobre a problemática. O trabalho foi realizado em duas etapas, a primeira marcada por um levantamento bibliográfico e a segunda etapa com entrevistas a seis torcedores capixabas questionando acerca de suas experiências com o futebol e a relação futebol, estética e arte.

As fontes para o referencial teórico do trabalho, primeira etapa, foram elencadas com levantamentos bibliográficos em livros de leitura corrente, além de obras, teses e dissertações que abordam tanto o futebol quanto a estética, que relacionados, foram a problemática da pesquisa. A localização destas fontes foi em biblioteca convencional, bases de dados e pesquisas com sistemas de busca. Algumas obras de referencial, a saber: Os Problemas da Estética, de Luigi Pareyson; Estética: 'Conceitos – Chave da Filosofia, de Daniel Herwitz e outras que abordam a temática do futebol e a estética, além da relação de ambos.

Na segunda etapa, foram realizadas entrevistas, visando uma pesquisa qualitativa, já que os entrevistados são adeptos ao futebol. Procurou-se a visão do torcedor acerca da relação futebol e estética, e como esta relação é a manifestação da beleza do futebol em sua vida, isto é, a experiência com futebol é marcante para o entrevistado. As entrevistas foram realizadas em locais de trabalho, estudo ou moradia dos entrevistados. A elaboração das perguntas foi visando às experiências dos torcedores com o futebol, e no momento das entrevistas as perguntas iam variando conforme o relatado.

Como descrito no parágrafo anterior, as entrevistas foram semiestruturadas, ou seja, para obtenção dos resultados as entrevistas não possuíam uma estrutura fechada, ou questionário de perguntas e respostas, possibilitando a variação de respostas. Assim, o intuito não foi realizar entrevistas quantitativas, mas qualitativas. Para a melhor captação dos relatos, todas as entrevistas foram gravadas e depois transcritas no capítulo “Resultados e Discussões” do trabalho. O respaldo para a transcrição das entrevistas e divulgação das mesmas no trabalho foi feito através do “Termo de Consentimento Livre e Esclarecido da Católica de Vitória”, sendo entregue aos entrevistados e anexado nos “anexos” do trabalho.

6 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como descrito na metodologia, foram realizadas seis entrevistas com torcedores capixabas no intuito de verificar se há manifestação de beleza em uma partida de futebol. Os entrevistados, para entendimento das respostas dos mesmos, serão nomeados de entrevistados A, B, C, D, E e F, pois a pesquisa requer apenas as respostas. O roteiro das entrevistas está anexado na página de anexos.

A entrevista com o entrevistado A foi realizada na Universidade Católica de Vitória, pois o mesmo cursa o 4º período de Educação Física; dá aulas como estagiária para crianças especiais em escolas. O entrevistado A respondeu que o seu time do coração é o Flamengo; disse que acompanha futebol através das redes sociais como o twitter e instagram. Alegou que atualmente não é tão fanático por futebol como antes, na fase da infância. O seu gosto pelo futebol começou “com o meu pai desde criança”. Quando perguntado se identifica arte no futebol, respondeu que sim, pois “tudo quando a gente faz com amor vira uma arte. Seja dançar, brincar. Acho sim, que o futebol é uma arte”. Vê a beleza do futebol através da torcida que incentiva os times nos estádios de futebol. Sua experiência pessoal com a manifestação da beleza no futebol é “quando a gente ganha uma copa (time do coração) e vai para a rua e passar carros de sons, buzinando. Acho massa! Quando a torcida se reúne”. Um fato marcante era as saídas para assistir aos jogos com o pai quando criança.

O entrevistado B é profissional de Educação Física; exerce sua profissão em uma academia e a entrevista foi concedida em seu local de trabalho, na Academia. Tem

como time do coração o Corinthians. Acompanha o time por meio da internet, mas encontra dificuldades por não ter tantas transmissões dos jogos paulistas em solo capixaba. O gosto por futebol é herdado dos pais. Em sua visão, há arte no futebol, “porque quando você junta a torcida, esses torcedores que são bem fieis ao time, torna aquilo ali um espetáculo. Estádio cheio e o que as pessoas são capazes de fazer pelo time... Isto torna o jogo de futebol arte, uma beleza a parte”. A sua experiência com a beleza do futebol são as idas aos estádios que proporciona “ouvir os gritos dos torcedores, o estádio tremendo, a vitória do time”. Um momento inesquecível foi assistir o Corinthians campeão da Copa Libertadores de 2012 de forma invicta e campeão do Mundial de clubes do mesmo ano.

A terceira entrevista foi com o entrevistado C. O mesmo é seminarista católico e já exerceu a profissão de médico. O entrevistado disse ser um grande torcedor e torce pelo time do Fluminense. Acompanha o time do Fluminense por meio do rádio, pois “gosto muito de ouvir futebol pelo rádio, inclusive já narrei jogo no rádio”, também pela televisão. Além do time carioca, o entrevistado acompanha os times capixabas nos campeonatos locais e nacionais; se considera um fanático por futebol, já que é um torcedor e praticante do futebol.

A paixão, para o entrevistado C, pelo futebol é proveniente do pai, porque desde pequeno o pai o levava ao estádio do Sernamby em São Mateus. Ao ser perguntado se há arte no futebol, o entrevistado disse que sim. Para ele, “há muita manifestação de beleza no futebol. Quando o goleiro faz uma defesa difícil, por exemplo, o narrador de futebol diz assim: ‘esta defesa foi plasticamente muito bem realizada, ou seja, esteticamente”. Também, para o entrevistado, é possível verificar manifestação da beleza numa falta bem batida, uma “ponte” feita pelo goleiro para defender o gol, um gol de cabeça ou de bicicleta e outros momentos da partida.

A experiência apontada pelo entrevistado C com o futebol é uma coisa que afeta todos os sentidos. O entrevistado destacou três fatos que marcaram a vida dele com relação ao futebol. O primeiro fato foi o pensamento de suicídio que ele teve durante sua juventude, mas “uma coisa motivava a minha existência durante a semana, que era esperar o jogo do Fluminense ou do futebol capixaba para vibrar, torcer, chorar ou sorrir, ou seja, o futebol dava sentido à minha vida”. O segundo fato era a dificuldade de relacionamento com o pai, mas em uma viagem que fez com o pai para assistir a uma partida do Fluminense em uma de final de campeonato, aquela

viagem foi uma das coisas que ajudou a reatar a amizade com o pai; com isso, o futebol está a serviço da família, no sentido de união. Relatou a tristeza em presenciar as brigas de torcidas, isto é, a falta da união mesmo torcendo por times diferentes.

O terceiro fato é relacionado à infância, quando o avô narrava as partidas de futebol para ele por telefone ao escutar os lances pelo rádio. Assim, “o futebol é extracampo”, sendo o mesmo uma arte que movimenta a vida da pessoa que torce. O entrevistado C destacou também que mesmo a tristeza ocasionada pelo futebol é vivificante, já que tal sentimento é a manifestação da importância do futebol na vida do torcedor, ou seja, é um amor pulsante, impulsiona o torcedor a viver nas alegrias e tristezas. Portanto, “só vai perceber tudo isso quem deixa o futebol entrar na sua vida, em suas veias (...), pois, se não deixar vai achar um absurdo ver o outro chorando por futebol”.

A quarta entrevista foi realizada com o entrevistado D. Ele afirmou que é flamenguista e teve influência dos pais para adentrar no mundo do futebol e a gostar do mesmo, pois “meus pais jogam bola e me levavam para assistir desde pequena e até hoje”. Alegou que acompanha o seu time do coração através dos meios de comunicação esportivos e das redes sociais. Ao ser questionado se há beleza no futebol, ele destacou que “sim. Há beleza no futebol. Por mais que muitas vezes as pessoas olham o futebol da maneira errada por conter muitas polêmicas coisas ruins, mas o futebol traz muitas coisas boas”, e disse que para saber disso é preciso mergulhar nesse mundo futebolístico. Os momentos que presenciou a manifestação da beleza do futebol foram na vida da amiga por ser torcedora e se alegrar com uma partida assistida, por dar oportunidade a crianças em situação de bairros carentes de encontrar felicidade nas escolinhas de futebol.

Outra experiência relatada pelo entrevistado D é que o futebol junta as pessoas de seu bairro, no sentido de torcer pelo time que é comum. Assim, “dia de domingo todo mundo se reunia para torcer pelo time do bairro, todo mundo em conjunto e felizes”. Destacou que esses momentos sociais estão cada vez mais escassos por haver pessoas individualistas e ligadas o tempo todo ao meio tecnológico com os aplicativos de comunicações. E um fato marcante com o futebol é com o time do próprio bairro, no qual com todos os problemas técnicos e com jogadores em tratamento médico o time chegou a final superando todas as descrenças.

A quinta entrevista foi realizada com o entrevistado E. Ele é também seminarista católico e disse que seu time do coração é o Flamengo. E a entrevista ocorreu no seu local de estudos religiosos, onde ele se prepara para receber o ministério ordenado. Ao ser perguntado sobre as maneiras pelas quais acompanha o futebol e o Flamengo, respondeu que é através da internet, site, televisão e redes sociais. Considera-se um fanático pelo seu time. A paixão pelo futebol começou por meio do pai: “a influência veio do meu pai, apesar de ele ser tricolor carioca. Sou flamenguista por conta de uma camisa que meu tio me deu quando era criança”. Disse que há arte no futebol e destacou dois aspectos importantes. “O primeiro aspecto é o jogo com dribles, passes, chutes a gol, efeitos da bola, o imprevisto, a genialidade dos jogadores e a própria expressão do jogador, aí está a beleza do futebol, a estética do futebol. O segundo aspecto é o canto das torcidas, as paródias, o décimo segundo jogador que é a torcida”.

A experiência com o futebol é marcante em sua vida por ter tido a oportunidade de jogar as copinhas na adolescência. Outras duas experiências são como torcedor flamenguista. “O primeiro é o Campeonato Carioca de 2001 em que Petckovic, jogador do flamengo na época, bate uma falta contra o Vasco aos 45 minutos do segundo e faz o gol mesmo o goleiro do Vasco tocando na bola. O segundo é a conquista do Campeonato Brasileiro de 2009, no qual o Flamengo, mesmo desacreditado, arrancou no final com 10 vitórias consecutivas e sagrou-se campeão”.

Um fato que considera sublime e inesquecível relacionado ao futebol, foi o título da Copa A Gazetinha com 14 anos. “Foi à primeira vez que a minha escolinha de futebol foi campeã”. Em sua concepção, o futebol é um meio transformador, pois todo garoto que sonha em ser um jogador deseja jogar nos melhores times da Europa ou no seu time do coração. O futebol tem a capacidade de levar o jovem a ter imaginação em querer ser um jogador conhecido como os grandes jogadores da atualidade. Destacou que mesmo o preconceito não atrapalha a beleza que há no futebol. “O futebol vai além por ter disciplina, companheirismo, comportamento ético, reconhecimento das faltas como correções do jogador. O futebol é a melhoria do ser humano”, relatou o entrevistado E. Para finalizar a entrevista, ele destacou, mais uma vez, que o futebol é promovedor da união dos povos.

A sexta entrevista foi realizada com o entrevistado F. Ele é radialista e jornalista esportivo e possui três times do coração o Atlético (MG), o Botafogo (RJ) e da Desportiva (ES). A entrevista foi concedida em seu ambiente de trabalho. Ele acompanha os times pelos quais torce através de canais de televisão por assinaturas e sites esportivos. A paixão pelo futebol começou por meio do pai, pois o mesmo o levava para assistir aos jogos no estádio do Mineirão, já que é nascido em Minas Gerais e passou sua infância no estado mineiro. Fez lembrança da primeira partida: “me lembro de ir ao estádio com 12 anos para acompanhar a final do torneio de seleções entre a seleção mineira e a seleção carioca. A seleção mineira ganhou da seleção carioca por 1x0”. Além de ir ao estádio na infância, ele acompanhava os jogos nas transmissões de rádios.

Em sua opinião, o entrevistado F disse que a “arte do futebol” era mais bem vista na época de Pelé, Garrincha, Jairzinho, Gerson, Zico, pois “eram jogadores que tinham na essência um futebol arte”. Mas, nos dias atuais, na sua concepção, estão tornando o futebol frio, valorizando a parte física, sem a arte dos dribles e inteligência futebolística. “A arte vem de jogadores que sabem driblar e articulam jogadas sensacionais. Esses jogadores que são franzinos. Estamos perdendo isso no futebol brasileiro”. O único atualmente que ainda apresenta um futebol considerado arte é o Flamengo, porque “o futebol, hoje em dia, se faz com dinheiro”. O futebol é arte diante da zoeira dos torcedores rivais, dos dribles dos jogadores, da igualdade financeira entre os clubes.

Uma experiência como torcedor futebolístico, para o entrevistado F, foi a Copa do Mundo de 1982. A Seleção Brasileira, para ele, naquela Copa era encantadora. “No jogo contra a Argentina, o Brasil deu um show de jogadas táticas”, relatou. Outro jogo marcante foi contra a Itália, devido a derrota para a seleção italiana, o Brasil não ganhou a copa daquele ano, mas demonstrou um futebol arte, inigualável. Essa copa foi um marco em sua vida. Também tem nas lembranças a época de adolescência que ia assistir aos treinos do time Atlético (MG).

Nas entrevistas realizadas e descritas é possível identificar pontos em comuns entre elas. O primeiro ponto em comum é a paixão pelo futebol. Em todas as entrevistas a paixão por este esporte surgiu do seio familiar. A família foi à porta de entrada para o mundo do futebol, precisamente o pai. Assim, é possível dizer que o gostar de futebol pode ser passado de geração para geração.

O segundo ponto em comum é o fato do envolvimento dos meios de comunicação com o futebol. Todos os entrevistados disseram que acompanham seus times, mesmo não frequentando o estádio de futebol, por meio das redes sócias, canais de televisão e sites esportivos. Com isso, pode-se afirmar que nos dias atuais o futebol é acompanhado por várias fontes de comunicação, não se limitando apenas ao rádio, como antigamente, fazendo deste esporte um dos mais vistos em todo o Brasil.

No terceiro ponto em comum é a própria paixão pelo futebol. Esta paixão evidencia as diversas emoções nos torcedores, fato relatado pelos entrevistados. O futebol, na visão dos entrevistados, é um esporte carregado de sensações e sentimentos tanto dentro quanto fora de campo. O futebol proporciona o torcedor a experimentar as tristezas e alegrias, a euforia e a angústia, o sorriso e o choro, a vitória e a derrota. É um misto de manifestações internas. O espetáculo é pura paixão e emoção, segundo os entrevistados.

No quarto ponto em destaque nas entrevistas é o lado social do futebol. Os entrevistados apontaram o futebol como uma fonte de imaginação para muitos adolescentes e jovens que estão em situações de vulnerabilidade nas periferias do Brasil. É o estímulo para serem grandes jogadores que fazem adolescentes e jovens a frequentarem escolinhas de futebol em seus bairros, triando dos riscos de entrarem no mundo do tráfico.

O quinto ponto apresentado em todas as entrevistas é o caráter artístico que o futebol é detentor. Este caráter de arte é manifestado nas jogadas de dribles, nos gols feitos, nas faltas bem batidas, na paixão da torcida pelo seu time através dos mosaicos feitos nos estádios, a vitória do time etc. Esses são elementos apresentados pelos torcedores que tornam o futebol carregado de arte e belo.

Com os pontos em comum, apresentados nas entrevistas, foi identificar a estética no futebol. Esta estética é manifestada na relação do torcedor com o futebol em seus diversos âmbitos. Por meio da família através da relação pai e filho (a); das redes sociais e da internet, nas quais os torcedores buscam informações de seus times; das escolinhas de futebol nos bairros; das emoções acarretadas por uma partida de futebol, do assistir ao espetáculo em campo. Portanto, a estética manifesta-se na vida dos torcedores capixabas de diversas maneiras como uma manifestação da

experiência viva pelo torcedor capixaba que o impulsiona a viver amando este esporte conhecido mundialmente.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estética possui uma relação direta com a filosofia. Segundo Pareyson (2001, p. 5), “a estética é filosofia justamente porque é reflexão especulativa sobre a experiência estética”. Com isso, a estética é detentora de um caráter crítico na vida do indivíduo, não se limitando a uma mera análise da arte, como creditada por muitos. Ela é viva e juntamente com a filosofia leva o interlocutor a apreciar uma manifestação artística em seu meio, proporcionando sensações e emoções particulares ao sujeito apreciador da obra.

A esta obra é atribuído o nome de arte. E tal arte, como vista no capítulo 2 deste artigo, não é apenas uma obra artística emoldurada em um quadro, mas uma expressão de seu autor, ou seja, ela possui um caráter expressivo de quem a produz. Por isso é notada de diferentes formas na sociedade, assim sendo, uma destas formas é o futebol. Logo, o futebol é uma manifestação artística, pois trata-se de uma expressão dos indivíduos que o joga e até mesmo o acompanha, isto é, o torcedor. Com isso, é possível considerar o futebol como uma manifestação da estética na sociedade por ser considerado arte, ou seja, “Futebol Arte”.

Buscando compreender melhor esta manifestação da estética no futebol, este artigo visou uma busca de dados, por meio de entrevistas com torcedores capixabas, tornando possível dizer que há estética no futebol. A beleza presente em tal modalidade esportiva é evidente para os torcedores capixabas entrevistados. Já que não se resume, como apresentado na introdução, à contemplação apenas de quadros de Leonardo Da Vinci ou de Michelangelo; esta beleza ultrapassa uma moldura na parede ou uma escultura. Ela é viva na vida das pessoas, no caso em questão, dos torcedores capixabas de futebol. Por isso, a beleza no futebol é vista em uma jogada de drible do jogador, uma falta bem batida, uma defesa difícil feita pelo goleiro, um gol feito, nos mosaicos nas arquibancadas etc., como afirmaram os entrevistados.

Esta estética é tão viva que gera consequências práticas na vida das pessoas. Essas consequências são visíveis diante dos relatos das entrevistas com os torcedores, é uma estética de experiência, afirmando o pensamento de Pareyson acerca da estética. Ela é viva porque impulsiona o torcedor a querer viver, ou seja, tem um caráter existencial. É o exemplo relatado no capítulo das “Discussões e Resultados” por um dos torcedores entrevistados, porque o mesmo pensou em suicídio, mas encontrou no futebol um motivo para continuar a viver, já que a paixão pelo futebol o impulsionou a querer assistir ao jogo seguinte do seu time do coração. Outro exemplo de caráter existencial do futebol são as emoções e sentimentos. Pois a arte contida no futebol impulsiona os torcedores a viverem sentimentos controversos durante uma partida de futebol ou no campeonato em disputa por seu time.

O torcedor ri e chora ao mesmo tempo por uma vitória alcançada ou uma derrota devido aos ocasos do jogo; vive tristezas e alegrias em uma partida assistida tanto na televisão quanto no estádio. O futebol na vida desses torcedores é uma estética viva, como dito anteriormente. Isto é, um fenômeno da beleza manifestada na vida do torcedor que o impulsiona a querer assistir e torcer no jogo seguinte do seu time. Torna o fenômeno chamado futebol algo extraordinário na sociedade, mais que isto, um motor na vida dos torcedores, em especial, dos capixabas. Também há torcedores que fazem do futebol uma arte escrita. É o caso do escritor brasileiro Nelson Rodrigues que fazia crônicas relacionando futebol com a sociedade de sua época. Até mesmo uma arte da união, como o caso citado no “Referencial Teórico” do jogador egípcio Salah, em que os torcedores do seu país, que possuem religiões distintas, unem-se em uma única torcida por ele e pelo futebol de seu país.

Na perspectiva dos torcedores capixabas entrevistados o futebol é, como visto anteriormente, uma expressão da estética na sociedade – mesmo no primeiro momento de serem entrevistas alegarem que não possuíam conhecimento estético do futebol; evidenciado apenas um pensamento estético plástico. Assim, é possível fazer uma relação do futebol com a filosofia por meio da estética, pois é a fonte de análise filosófica da manifestação da beleza na sociedade. Verificar o quão sublime e importante é este esporte na vida de muitos torcedores, é fantástico, pois há grandeza de espírito neste esporte tanto para o torcedor quanto para o jogador.

O futebol é belo por proporcionar emoções diversas a quem o assiste. É como uma religião porque deve ser experimentado para compreender seu mistério e sua mística, pois há mística em torno do futebol. Portanto, o futebol é uma manifestação carregada de caráter estético dentro ou fora do campo. Por proporcionar nostalgia a todos que o experimenta e acompanha. É o amor manifestado na vida de milhões que vivem o futebol diariamente.

REFERÊNCIAS

A SELEÇÃO dos cabelos mais estilosos da Copa do Mundo 2018.

Gazetadopovo.com, 20 de jun. de 2018. Disponível em:

<<https://www.gazetadopovo.com.br/viver-bem/moda-e-beleza/a-selecao-definitiva-dos-cabelos-mais-estilosos-da-copa-do-mundo-2018/>>. Acesso em 31/10/2019.

AVIÃO da Chape cai, e autoridades informam: 71 mortos e 6 sobreviventes.

Globoesporte.com, Medellín - Colômbia, 26 de nov. de 2016. Disponível em:

<<http://globoesporte.globo.com/sc/futebol/times/chapecoense/noticia/2016/11/imprensa-colombiana-diz-que-aviao-que-transporta-chape-esta-desaparecido.html>>. Acesso em 30/10/2019.

CARDOSO, Rafael. Casos de racismo mancharam a história do futebol em mais de uma ocasião. **Globoesporte.com**. Rio de Janeiro, 26 de jun. de 2009. Disponível em: <<http://globoesporte.globo.com/Espportes/Noticias/Memoria/0,,MUL1207390-16319,00->

CASOS+DE+RACISMO+MANCHARAM+A+HISTORIA+DO+FUTEBOL+EM+MAIS+DE+UMA+OCASIAO.html>. Acesso em: 30/10/2019.

CETENÁRIO relembra última crônica de Nelson Rodrigues, escrita pelo filho.

Globoesporte.com. Rio de Janeiro, 19 de ago. de 2012. Disponível em:

<<http://globoesporte.globo.com/programas/esporte-espetacular/noticia/2012/08/centenario-relembra-ultima-cronica-de-nelson-rodrigues-escrita-pelo-filho.html>>. Acesso em: 08/11/2019.

DAMATTA, Roberto. A Casa e A Rua: Espaço, Cidadania, Mulher e Morte no Brasil. Ed. 5. Rio de Janeiro: 1997. Disponível em: <

<http://www.tecnologia.ufpr.br/portal/lahurb/wp-content/uploads/sites/31/2017/09/DAMATTA-Roberto-A-Casa-e-a-Rua.pdf>>. Acesso em: 10/10/2019.

DAMO, Arlei Sander. Futebol e Estética. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v.15, n.3, p. 82-91, 2001. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/spp/v15n3/a11v15n3.pdf>>. Acesso em: 03/06/2019.

DEBORD, Guy. Capítulo I: A Separação Consolidada. In: _____. **A sociedade do espetáculo**. São Paulo: 2003. p. 13-27. Disponível em:

<<https://www.marxists.org/portugues/debord/1967/11/sociedade.pdf>>. Acesso em: 29/05/2019.

GOLEIRO do Peñarol realiza sonho de torcedor com síndrome de Down e leva gol de pênalti. **Globoesporte.com**, Montevidéu, 15 abr. 2019. Disponível em: <<https://globoesporte.globo.com/futebol/futebol-internacional/noticia/goleiro-do-penarol-realiza-sonho-de-menino-portador-da-sindrome-de-down-e-leva-gol-de-penalti.ghtml>>. Acesso em: 29/05/2019.

HERWITZ, Daniel. **Estética: Conceitos-Chave em Filosofia**. 1ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MARTINEZ, Dayse V. B. Arte e Sociedade. **Resenha Bibliográfica**. São Paulo, v.14, n.6, p. 126-130, 1974. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901974000600011>. Acesso em: 20/10/2019.

MEDEIROS, Bernardo. 800 atletas, 44 times, um ideal: Taça das favelas inicia história em Campinas para promover sonhos. **Globoesporte.com**. Campinas – SP, 02 de nov. de 2019. Disponível em: <<https://globoesporte.globo.com/sp/campinas-e-regiao/taca-das-favelas/noticia/880-atletas-44-times-um-ideal-taca-das-favelas-inicia-historia-em-campinas-para-promover-sonhos.ghtml>>. Acesso em: 03/11/2019.

OLIVEIRA, Alex Fernandes de. Origem do Futebol na Inglaterra no Brasil. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v.4, n.13, p.170-174, 2012. Disponível em: <<file:///C:/Users/aluno4/Downloads/Dialnet-OrigemDoFutebolNaInglaterraNoBrasil-4902068.pdf>>. Acesso em: 03/06/2019.

PAREYSON, Luigi. **Os Problemas da Estética**. 3. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

REBELLO, Helena; IZIDRO, Marina. Muito além do futebol: sucesso de Salah gera onda de tolerância religiosa e cultural. **Globoesporte.com**, Liverpool – Inglaterra, 29 de abr. de 2018. Disponível em: <<https://globoesporte.globo.com/programas/esporte-espetacular/noticia/muito-alem-do-futebol-sucesso-de-salah-gera-onda-de-tolerancia-religiosa-e-cultural.ghtml>>. Acesso em: 30/10/2019.

VEJA os principais casos de racismo na história recente do futebol brasileiro. **Gazetaesportiva.com**. Disponível em: <<https://www.gazetaesportiva.com/bastidores/veja-os-principais-casos-de-racismo-na-historia-recente-do-futebol-brasileiro/#foto=1>>. Acesso em 30/10/2019.

ANEXO A**CATÓLICA DE VITÓRIA CENTRO UNIVERSITÁRIO****TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

TÍTULO DA PESQUISA: Como o torcedor capixaba, nos dias atuais, vê a manifestação da beleza diante de uma partida de futebol?

PESQUISADOR RESPONSÁVEL: Juliano do Nascimento Machado.

OBJETIVO, JUSTIFICATIVA E PROCEDIMENTO DA PESQUISA: O objetivo da pesquisa é buscar a visão do torcedor futebolístico capixaba acerca de como o mesmo vê a manifestação da beleza em torno do futebol. Devido ao grande interesse das pessoas em assistir pela televisão ou até mesmo no estádio uma partida de futebol fica o questionamento de como o torcedor capixaba observa a manifestação da beleza no futebol. Assim, o procedimento da pesquisa se dará através de uma entrevista com perguntas abertas ao entrevistado e o mesmo terá abertura para responder ou não aos questionamentos.

DESCONFORTO E POSSÍVEIS RISCOS ASSOCIADOS À PESQUISA: Não há risco a saúde, mas apenas exposição das respostas dadas aos questionamentos da entrevista.

BENEFÍCIOS DA PESQUISA: O benefício é a contribuição com o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do aluno Juliano do Nascimento sobre a visão do torcedor capixaba acerca da manifestação da beleza diante do futebol.

ESCLARECIMENTOS E DIREITOS: Em qualquer momento o voluntário poderá obter esclarecimentos sobre todos os procedimentos utilizados na pesquisa e nas formas de divulgação dos resultados. Tem também a liberdade e o direito de recusar sua participação ou retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem prejuízo do atendimento usual fornecido pelos pesquisadores.

CONFIDENCIALIDADE E AVALIAÇÃO DOS REGISTROS: As identidades dos voluntários serão mantidas em total sigilo por tempo indeterminado, tanto pelo executor como pela instituição onde será realizada a pesquisa e pelo patrocinador (quando for o caso). Os resultados dos procedimentos executados na pesquisa serão analisados e alocados em tabelas, figuras ou gráficos e divulgados em palestras, conferências, periódico científico ou outra forma de divulgação que propicie o repasse dos conhecimentos para a sociedade e para autoridades normativas em saúde nacionais ou internacionais, de acordo com as normas/leis legais regulatórias de proteção nacional ou internacional.

CONSENTIMENTO PÓS-INFORMAÇÃO DO PARTICIPANTE VOLUNTÁRIO: Eu, _____, portador da Carteira de identidade nº _____, expedida pelo Órgão _____, por me considerar devidamente informado(a) e esclarecido(a) sobre o conteúdo deste termo e da pesquisa a ser desenvolvida, livremente expresse meu consentimento para inclusão, como sujeito da pesquisa. Afirmando também que recebi via de igual teor e forma desse documento por mim assinado.

DATA: _____ / _____ / _____

Assinatura do Participante Voluntário

Assinatura do Pesquisador Responsável

ANEXO B

ROTEIRO DAS ENTREVISTAS COM O TORCEDOR

Qual o seu time do coração?

Você se considera um fanático por futebol e como acompanha o seu time do coração?

Como surgiu o gosto pelo futebol?

Você considera o futebol uma arte em campo? Se sim, qual sua experiência com essa arte?

Como é a manifestação da arte do futebol em sua vida?

Relate um momento vivenciado com o futebol que é sublime, inesquecível e carregado de arte.

(Surgiram outras perguntas no decorrer das entrevistas que foram respondidas pelos entrevistados).